

Roberta Miranda, Querido Velho

muito srio
um caso srio
Este meu querido velho
Ele o amor maior que sinto
mistrio
O azul da estrada
Que eu devo seguir

Me ensinou a ter respeito
Por quem me ouve cantar
Abriu cortinas do infinito ao mar
Depois
Eu encontro indefeso

Querido velho
Eu vejo a vida
Te fugir para sempre
Confesso sinto a dor
Que voc sente
Sô posso agradecer
Por tudo que me fez
Eu vou em frente
Lutando por um ideal da gente
Te fao to meu
Onipotente
Perdo se demorei
Pra confessar

que eu te amo
Sem ser do mesmo sangue
Mas te amo
Voc que tantas vezes
Enxugou meu pranto
No desespero de no conseguir

Porque vencer
Entre irmos foi duro
Sô nôs dois sabemos
Depois de tantos anos
Eu entendo
O orgulho que voc
Sente por mim

Querido velho...